

EFEITO AGUDO DO TREINAMENTO COM HASTE OSCILATÓRIA NA ATIVAÇÃO DOS MÚSCULOS ESTABILIZADORES DA ESCÁPULA E NA CINEMÁTICA DA MOVIMENTAÇÃO DA ESCAPULO-TORÁCICA EM INDIVÍDUOS COM E SEM DISCINESE ESCAPULAR ASSINTOMÁTICOS

Marina Ferraz Tozze¹, Ricardo José Tecchio Serrão², Caio Leite², Gabriel Paglioni Garcia², Nise Ribeiro Marques¹

¹Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração

²Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Estadual Paulista, UNESP/Marília

marinaftozze@gmail.com ricardojtserrao@gmail.com caiogioleite@gmail.com
gabriegarcia@gmail.com nisermarques@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

O presente estudo teve por objetivo analisar o efeito de uma sessão de treinamento com haste oscilatória sobre a ativação eletromiográfica (EMG) dos músculos periescapulares em indivíduos com e sem discinese escapular. Participaram do estudo 36 jovens separados em dois grupos: grupo com discinese ($n = 18$) e grupo sem discinese ($n = 18$), de acordo com a presença ou não desta disfunção de movimento. Foi mensurada a ativação EMG dos músculos trapézio superior (TS), trapézio inferior (TI) e serrátil anterior (SA), durante 10 repetições do movimento de scaption. Em seguida foi aplicado o protocolo de exercícios com haste oscilatória e os participantes foram reavaliados. Os sinais EMG foram filtrados, retificados e suavizados, para a criação do envoltório linear, que foi normalizada pela contração isométrica voluntária máxima. O ANOVA medidas repetidas demonstrou efeito de grupos e condições ($F = 4,85$ e $p = 0,01$ e $F = 7,52$ e $p = 0,003$, respectivamente). Contudo, não houve interação entre os fatores condição e grupo ($F = 1,07$ e $p = 0,39$). A ativação do músculo TS foi 87,9% maior no grupo com discinese ($p = 0,01$). O músculo TI apresentou ativação EMG 14,7% maior após o treinamento ($p = 0,004$). Esses resultados sugerem que indivíduos com discinese apresentam maior ativação do músculo TS e que o treinamento com haste oscilatória pode acarretar em maior ativação do TI, contribuindo para reaprendizagem do controle adequado do movimento.

Palavras-chave: Ombro, escápula, eletromiografia, vibração.